

MÓDULO 3

Educação Fiscal: Políticas públicas e direitos sociais

Anos Finais
do Ensino
Fundamental



EXPEDIENTE

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal -
UNEDF/SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II
UNEDF/SEFAZ MS

DIANA GAÚNA e GUIDO BREY JR.
Revisão - SEFAZ/MS

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Equipe UFMS:
NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

FABIANO MARTIN TIOSSI
CHRISTIANE MARQUES PITALUGA
SUSANA CIPRIANO DIAS RAFFAELLI
Professores do módulo III

HELLEN JAQUELINE MARQUES
Autora da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino
Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES

Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS e de Educação - SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo Grande)
FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)
JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)
KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)
MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)
MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)
NATÁ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)
STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)
YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA



Um Passeio Muito Legal



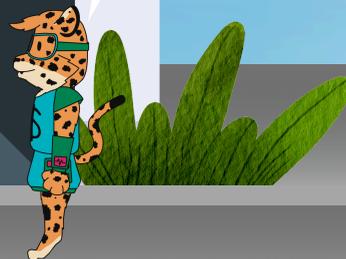
Olá, galerinha vocês não vão acreditar quem está de volta! Lembram da Deia, aquela oncinha curiosa que esteve em nossas histórias lá na primeira cartilha? Pois é, ela voltou e agora vai realizar uma viagem com seu pai, Seu Felideus e seu irmão mais novo, o Tributinho. Será mais que uma simples viagem, uma verdadeira aventura que eles passarão e você, como viajante desta aventura, um convidado especial.

Entrando no carro...

Vamos crianças, estamos atrasados para nossa viagem, precisamos nos apressar, o caminho entre Corumbá e Campo Grande é longo.

Mas, papai, o Tributinho é muito enrolado, ele não se apressa, e a culpa não é minha.

Papai, aonde nós vamos?



Vamos viajar para Campo Grande, para passear nos parques e conhecer os lugares onde são formuladas leis e normas de funcionamento de nosso estado. Vocês sabem que lugares são esses?



Ah papai, essa é fácil, são os órgãos públicos!



Isso mesmo, minha filha, podemos passear na cidade e conhecer mais de perto sobre nossas leis e regras de funcionamento da sociedade. Eles possuem passeios para que a população possa conhecer mais de perto como funcionam esses órgãos.

DENTRO DO CARRO...

Papai, a viagem vai demorar muito?



Não filho, vai ser rápida.

E, assim, a viagem começou junto com uma grande aventura. Durante o trajeto, Tributinho, que sempre foi muito curioso, começou a fazer várias perguntas a seu pai.

Nossa, papai, esse trecho da estrada está muito ruim! Tem partes que estão “lisas” e outras estão “balançantes”. Por que estão desse jeito?



Filho, esta estrada é uma rodovia pública, provavelmente o governo fará sua manutenção.





Tributinho: - Papai isso significa que o governo é responsável por zelar das estradas?



Felideus: - Deixa o papai explicar algumas coisas importantes para você entender sobre esse assunto! Primeiro, você sabe o que são tributos?



Deia: - Eu sei papai, lembra que eu pesquisei sobre esse assunto lá na primeira cartilha? Deixa eu explicar?????



Felideus: - Claro, minha filha, pode explicar.

Deia: - Tributo são taxas e impostos pagos somente em dinheiro (não podemos pagar os tributos com nosso trabalho, por exemplo). Todos os cidadãos devem pagar tributos quando se enquadrar na cobrança.

- Por exemplo: esse carro do papai, precisa anualmente ser pago o IPVA, não há escolha em pagar, ou não por ele. Os tributos não devem ser confundidos com multas e penalidades que pagamos ao infringir alguma regra estabelecida (como multa de trânsito, por exemplo).



Ahh, mas isso é injusto, eu poderia ter o direito de escolher entre pagar e não pagar por estes tributos!!!



Filho, você acha justo que só alguns paguem e todos usem do serviço público? E digo mais: se todos contribuírem, a qualidade dos serviços públicos tende a melhorar. Os tributos são muito importantes para a construção de uma sociedade menos desigual.



Papai, pagamos tributos então, deve ter dinheiro para arrumar as estradas esburacadas não é mesmo? Que façam um bom serviço para que não fique balançando o carro.



Para refletir!

Que tal discutir com seus colegas sobre a pergunta de Tributinho a seu pai, Felideu? Qual nosso papel para garantir que os serviços públicos, financiados em sua grande maioria pelos tributos que pagamos, tenham melhor qualidade? Como podemos acompanhar se os serviços públicos estão sendo oferecidos com qualidade?



- Uma das principais ações para garantir que os tributos arrecadados sejam bem aplicados nos serviços públicos é a criação de políticas públicas que planejem essas ações.



- Mas papai, eu já ouvi dizer que essa coisa de política a gente não deveria se envolver. Tem um ditado, como é mesmo?

- Eu sei: Futebol, política e religião não se discutem!

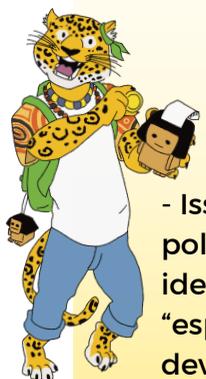


- Esse mesmo, mana! Quer dizer que sobre essa tal política que o senhor falou, papai, não diz respeito a nós, certo? São os governantes que devem fazer, não é mesmo?



- Não é bem assim, meu filho! Política nos diz respeito sim, afinal ela foi “inventada” pelos gregos, lá na antiguidade, como forma de discutir os problemas da sociedade. Vocês sabiam disso? Sabiam que a política foi inventada para que mais pessoas participassem das decisões sobre o futuro da sociedade grega?

- Sim, papai, eu estudei isso na escola. Inclusive, foi uma invenção que nem todos tinham o direito de participar, não é? Então era uma participação mais ou menos democrática. Mulheres e escravos, por exemplo, não tinham direito de participar das reuniões.



- Isso filha, não tinham mesmo. Mas com o tempo, a participação na política foi se modificando até chegarmos nos dias de hoje com uma ideia bastante distorcida dela. Parece que hoje quem faz política são “especialistas”, os políticos, e que nós, pessoas “comuns”, não deveríamos ter direito de participar. Nossa participação se limitaria à eleição destes políticos. Mas vocês sabiam que temos o dever de participar da política e que ela não se resume, nos dias de hoje, à política partidária?



Papai, que horas vamos comer, estou com fome!



Vamos parar aqui na frente, depois do lanche eu continuo essa história para vocês, tá bom?



VIVAAAAA!





- Como eu estava dizendo, crianças, os tributos, para serem bem aplicados, devem contar com a criação de políticas públicas. A formulação de políticas públicas envolve a participação do governo e da sociedade, tem objetivo de propor ações que visam o bem-estar da sociedade, a resolução de problemas públicos.



- Então essa estrada que estamos andando está “balançante”, mas por meio de políticas públicas podem melhorar, papai?



- Podemos dizer que sim, filho. Temos uma Política Nacional de Transportes, desenvolvida pelo governo federal com auxílio da sociedade civil que apresenta as diretrizes fundamentais para o oferecimento de serviços de transporte em rodovias integrados e com qualidade. Isso significa manter uma política pública que ofereça espaços seguros para o transporte de pessoas e de bens materiais. Mas nem sempre essa e outras políticas conseguem atingir seus objetivos!



- Então é o Estado que irá mandar consertar essa estrada, caso ela apresente defeitos, papai?

- Sim, meu filho!



- Estamos próximos já, papai?

- Sim, chegaremos em meia hora!



-Papai! Olha, a placa está dizendo que estamos a 30 Km de Campo Grande



- Sim, meu filho. Viu como é importante ter sinalizações, agora você sabe que estamos chegando. Inclusive as placas são colocadas a partir dos recursos arrecadados!



- Mas papai, até agora o senhor não falou o que são políticas públicas, estou curioso!!

- Políticas públicas são ações do governo, com grande participação da sociedade civil, que visam resolver problemas públicos através do fornecimento de serviços de qualidade para todos os cidadãos.





1. **Identificação de problemas:** é reconhecida a existência de um problema
2. **Formulação de políticas:** são desenvolvidas propostas alternativas para resolver o problema
3. **Tomada de decisão:** são escolhidas as propostas formuladas mais adequadas
4. **Implementação:** executam-se as políticas através de programas e ações concretas
5. **Avaliação:** são analisados os resultados da política implementada



- Papai, o que é sociedade civil? Não entendi direito o que o senhor explicou!

- Sociedade civil é composta por organizações como partidos, movimentos sociais, sindicatos, organizações não governamentais, movimentos de bairro, grêmios estudantis, dentre outros espaços que nos organizamos para reivindicar nossos interesses.



- Então as políticas públicas são responsabilidade do governo, mas nós temos papel importante na sua construção, papai?

- Isso mesmo, filho. Nosso papel é importante pois ajudamos a definir prioridades, indicar as necessidades, ter um olhar atento e vigilante para que o governo efetive as políticas, ou seja, exercemos nosso papel de cidadão no controle social dos tributos.



Para conhecer mais



Controle social envolve a capacidade que a sociedade civil tem de interferir na gestão pública, orientando as ações do Estado e os gastos estatais na direção dos interesses da coletividade. Exemplo desse controle pode ser observado através dos portais de transparência que os estados, municípios e governo federal implementam para que os cidadãos possam acompanhar todas as ações realizadas.



- Crianças, chegamos à Campo Grande! Vamos primeiro ao parque, para que possam brincar, e amanhã vamos visitar alguns lugares bem legais, responsáveis por garantir que nosso estado funcione com eficiência e eficácia.



SEFAZ
Secretaria Estadual
de Fazenda

Depois de uma tarde de muitas brincadeiras, e uma boa noite de sono, Felideus e seus filhos visitam alguns prédios públicos. Chegando no prédio da Secretaria de Estado da Fazenda de Mato Grosso do Sul (SEFAZ), Felideus diz para seus filhos:



- Lembram da conversa que tivemos durante a viagem, sobre a necessidade de políticas públicas voltadas para melhor utilização dos tributos? Pois bem, esse prédio abriga a Secretaria de Estado da Fazenda de nosso estado, é o lugar onde as políticas públicas voltadas aos tributos são elaboradas.

- Papai, o senhor poderia dar um exemplo de política pública que esta secretaria desenvolve?



Felideus:- Claro que sim! Posso fazer melhor, posso dar mais de um exemplo: ICMS Transparente; Programa Estadual de Educação Fiscal; Nota MS Premiada. Sendo que esses dois últimos programas, ajudam a divulgar a área fiscal e auxilia indiretamente na arrecadação de mais recursos que, por sua vez, são destinados para áreas fundamentais como educação, saúde e transporte.

- Papai, essa visita me deu uma ótima ideia! Quando voltarmos para casa, e eu estiver na escola, vou sugerir para meus professores uma atividade que possa chamar atenção do restante de meus colegas para este tema, tão importante. O que o senhor acha?



- Acho sua ideia excelente!



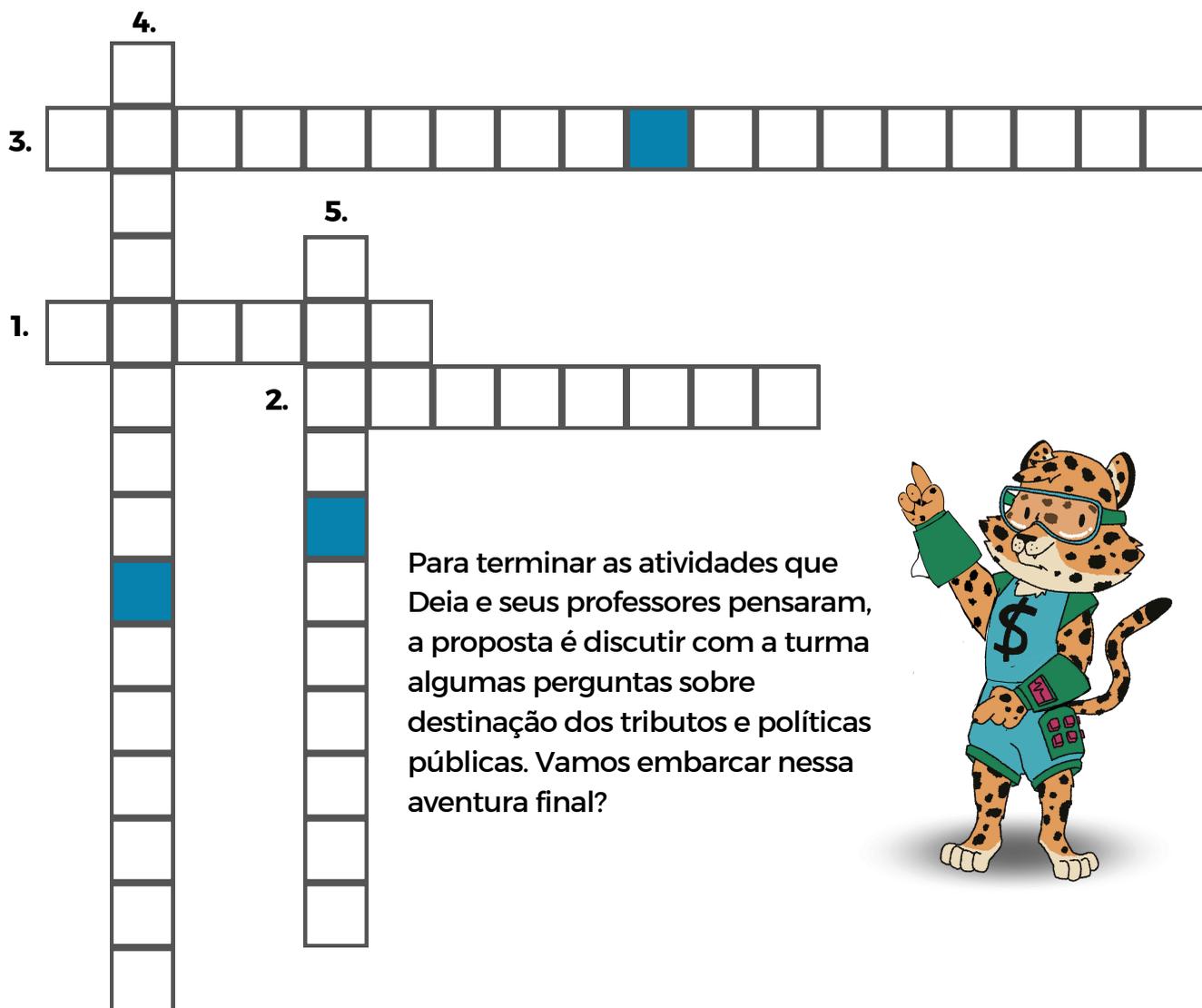
Deia chegou em sua escola, apresentou a ideia para seus professores, que logo concordaram e decidiram realizar uma atividade muito animada. Que tal participar desta atividade também?



Continuando as atividades que Deia e seus professores elaboraram, vamos fazer uma palavra cruzada?

Colocando a mão na massa!

- 1- Quem inventou a política, ainda na antiguidade?
- 2- Arrecadação paga em dinheiro, que independe da vontade do contribuinte
- 3- Ações do governo que visam resolver problemas públicos
- 4- Envolve a capacidade que a sociedade civil tem de interferir na gestão pública
- 5- Importante instrumento para recolhimento de tributos





Para refletir!

Que serviços públicos são oferecidos em meu bairro? O que o poder público poderia fazer para melhorar meu bairro? Como eu poderia ajudar nessa tarefa?

Chegando em casa, Deia conta para seu pai e irmão que as atividades foram ótimas e que seus colegas gostaram de conhecer mais sobre os tributos e suas políticas públicas...



- Papai, fizemos as atividades que comentei sobre políticas públicas e tributos na escola. Foi um sucesso, todos participaram e levaram a tarefa para fazer em casa. Com isso, não só meus colegas participaram da atividade, como seus responsáveis, tornando a atividade também um excelente exercício de cidadania!

- Puxa, minha filha, que legal saber que nossa viagem a Campo Grande rendeu frutos tão positivos e disseminou conhecimento para várias pessoas. Tributinho, quem sabe o papai vai à sua escola e conversa com sua professora para fazer algo parecido lá também?



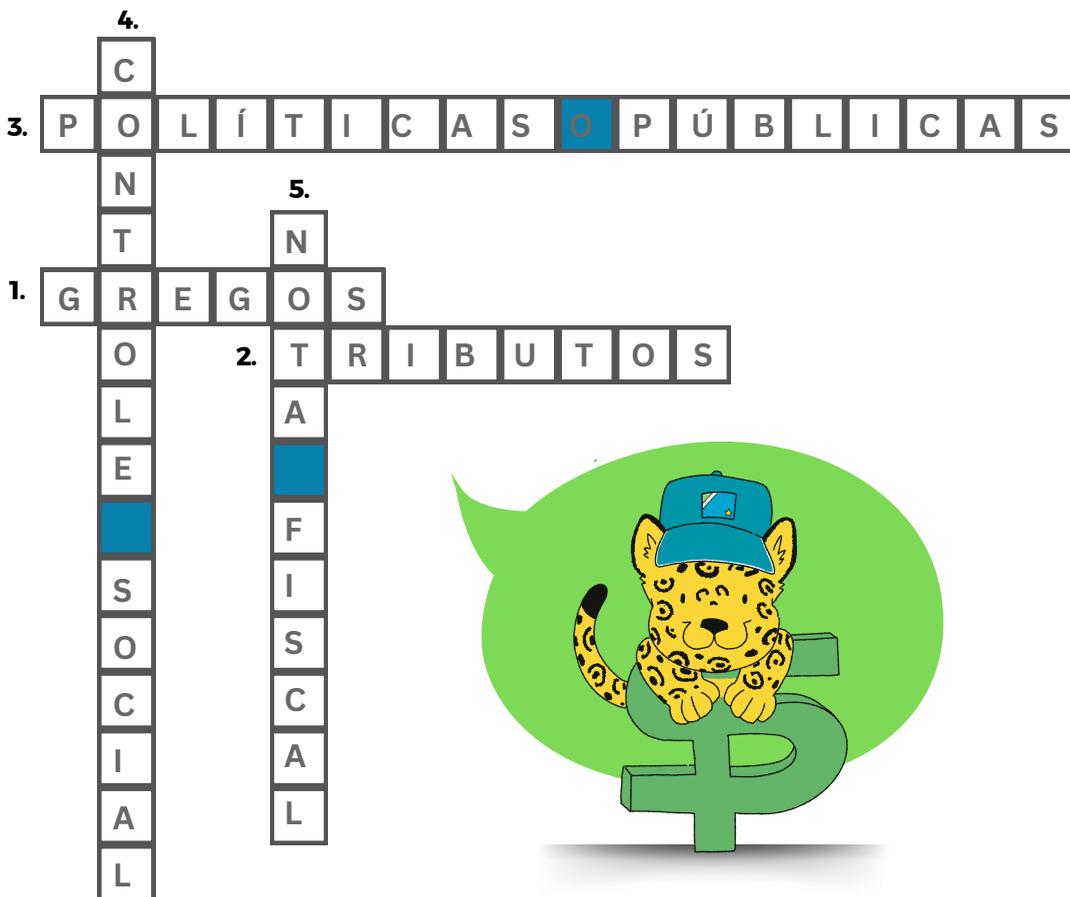
- Papai, eu adoraria brincar de tributos na minha escola também, está combinado então, hein?



E assim ocorreu, também na escola de Tributinho, o desenvolvimento de atividades sobre políticas públicas de tributação. Com certeza essa aventura, que começou com o Tributinho observando a pavimentação da rodovia, passou pela visita ao prédio da SEFAZ e terminou com as atividades propostas por Deia e Tributinho em suas escolas, foi inesquecível e divertida! Esperamos que você tenha aprendido ainda mais sobre educação fiscal. Nos vemos em nova aventura, que ocorrerá muito em breve. Até a próxima !!!!!



RESPOSTAS



MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Marcos Legais e Políticas
de Tributação

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Gestão Democrática de
Recursos Públicos

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Cartilha do Professor -
Orientações Práticas

**PARA SABER
MAIS ACESSE**



educacaofiscalms



www.educacaofiscal.ms.gov.br

